



OPORTUNIDADE Nº 080/2020

**CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONSULTORIA ESTRATÉGICA PARA
DIAGNÓSTICO DA CADEIA DO TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO AMAZONAS**

Título da vaga: Consultoria estratégica para diagnóstico da cadeia do turismo em unidades de conservação do Amazonas

Projeto: Programa de Turismo - Amigos da Amazônia

Sector: Coordenação de Empreendedorismo - Programa Floresta em Pé

Tipo de contrato: Contrato individual - Consultoria de Pessoa Jurídica

Período de inscrição: 14 a 24 de agosto de 2020

Vigência: 05 meses

I. Contexto

A pandemia da Covid-19 tem impactado negativamente muitas cadeias produtivas na Amazônia. Sem dúvidas, uma das mais afetadas é a do turismo de base comunitária, que tem grande importância ambiental, social e econômica na vida familiar e na geração de renda das populações tradicionais e indígenas nas Unidades de Conservação do Amazonas onde a Fundação Amazonas Sustentável atua.

Ainda incipiente no país, o TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA vem sendo fomentado por Organizações não Governamentais (ONGs) como a Fundação Amazonas Sustentável (FAS), que enxerga na atividade um potencial econômico a ser estimulado, visando agregar valor na composição da renda de famílias ribeirinhas e indígenas que desenvolvem a atividade.

O Programa de Empreendedorismo e Negócios Sustentáveis da FAS tem como um de seus objetivos específicos, apoiar no desenvolvimento do ecossistema do turismo de base comunitária em três unidades de conservação do Amazonas: a Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro, a do Uatumã e a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro.

Com o apoio da FAS, o ecossistema de empreendimentos do turismo recebe orientação, mentoria e qualificação técnica para o aprimoramento dos produtos e serviços turísticos. As comunidades da RDS do Rio Negro, APA do Rio Negro atualmente são focadas no turismo de base comunitária com destaque para o ecoturismo. Já a RDS do Uatumã, também de base comunitária, tem vocação para o turismo de pesca esportiva, atividade que ocorre no período de agosto a dezembro, época em que o nível da água está baixo e proporciona melhor condição para a pesca do tucunaré (*Cichla spp.*).



Com vistas a consolidar estratégias mais inteligentes e eficazes para a cadeia produtiva do turismo nessas Unidades de Conservação, a FAS irá contratar uma empresa que preste serviços especializados em consultoria de negócios turísticos com expertise e know-how para o desenvolvimento de um **PLANO ESTRATÉGICO DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO AMAZONAS**.

II. Objetivo da consultoria

O objetivo geral desta consultoria é elaborar um PLANO ESTRATÉGICO com a finalidade de diagnosticar, mapear, evidenciar e propor estratégias inteligentes, eficazes e relevantes para apoiar o desenvolvimento do ecossistema do turismo em três unidades de conservação do Amazonas: a Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro, RDS do Uatumã, e a Área de Proteção Ambiental do Rio Negro.

III. Das etapas e atividades

A empresa contratada deverá realizar as quatro fases subsequentes para o desenvolvimento desta consultoria.

ETAPA 1 – Plano de trabalho das atividades

Deverá ser elaborado plano de trabalho contendo, no mínimo, os seguintes elementos:

- a. Descrição pormenorizada de todas as atividades para a entrega dos produtos em cada uma das etapas;
- b. Abordagem a ser adotada e metodologia de pesquisa diagnóstica;
- c. Instrumentos a serem adotados na aplicação da abordagem e metodologia;
- d. Informações sobre os participantes de cada atividade;
- e. Estratégias de mobilização dos participantes;
- f. Resultados esperados em cada atividade;
- g. Cronograma de atividades.

ETAPA 2 – Diagnóstico estratégico dos territórios turísticos sustentáveis

- a. Levantar e organizar dados secundários do IBGE, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério do Turismo, Órgãos Estaduais, Prefeituras Municipais e outros que se fizerem necessários;
- b. Identificar os principais programas, planos e projetos governamentais na cadeia produtiva do turismo; identificação de outras iniciativas públicas e privadas de desenvolvimento e avaliação de implicações para o desenvolvimento do segmento



turístico;

- c. Identificar as interações institucionais existentes no âmbito do turismo e da cultura na região, a partir da definição de competências, funções e responsabilidades de cada instituição envolvida;
- d. Identificar e organizar matriz lógica das necessidades de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento da atividade;
- e. Mapear o ecossistema do turismo (atores envolvidos direta e indiretamente na cadeia de produção e serviços);
- f. Articular ações em rede com os os atores envolvidos na cadeia produtiva do turismo;
- g. Delimitar os segmentos produtivos que mais se destacam, do ponto de vista da sua organização e participação na economia local;
- h. Realizar pesquisa de dados primários: através de questionário estruturado;
- i. Identificar produtos e serviços turísticos ofertados em cada iniciativa/empreendimento;
- j. Realizar entrevistas focais com atores envolvidos na cadeia produtiva do turismo (empreendimentos, instituições, parceiros comerciais e outros);
- l. Mapear o perfil dos empreendedores da cadeia do turismo nas Unidades de Conservação em questão;
- m. Realizar visita de campo para levantamento de informações.

ETAPA 3 – Análise estratégica

- a. Analisar as interações institucionais existentes no âmbito do turismo e da cultura na região, a partir da definição de competências, funções e responsabilidades de cada instituição envolvida;
- b. Evidenciar a sinergia do programa de turismo da FAS com programas governamentais de incentivo e fomento ao turismo de base comunitária e pesca esportiva;
- c. Analisar a situação existente e o potencial do desenvolvimento do setor produtivo em função dos eventuais conflitos identificados e das tendências de mercado;
- d. Identificar as necessidades de qualificação profissional e empresarial para o ecossistema e cadeia do turismo;
- f. Elaborar mapeamento do mercado turístico (operadoras, agências, produtoras de experiências parceiros de negócios e outros);
- g. Delinear as diretrizes estratégicas e potencialidades, considerando o nível de associativismo e cooperativismo, capacidade de gestão, acesso a mercado e desenvolvimento tecnológico, indicando um projeto estruturante para cada segmento identificado;
- h. Identificar o diferencial competitivo da cadeia do turismo em cada Unidade de conservação para valorização do destino turístico;
- i. Elaborar um plano estratégico com proposta de implementação, que auxilie no



desenvolvimento das singularidades da cadeia produtiva do turismo em cada uma das três unidades de conservação (proposta de valor inovadora) para impulsionar a atividade turística;

j. Analisar e propor tendências inovadoras para a cadeia do turismo;

l. Propor um plano mercadológico para a cadeia do turismo.

ETAPA 4 – Plano de implementação

a. Elaborar um plano estratégico de implementação para o período de 24 meses, com base no diagnóstico apresentado e nas diretrizes estratégicas.

IV. Produtos esperados

Produtos	Descrição	Prazo ou número estimado de horas
Produto 1	Plano de trabalho: Planejamento e cronograma dos trabalhos de campo;	15 dias
Produto 2	Diagnóstico Estratégico da Área e das atividades Turísticas	40 dias
Produto 3	Estratégia de Desenvolvimento Turístico	30 dias
Produto 4	Relatório dos resultados das atividades do plano de implementação	30 dias
Produto 5	Versão preliminar do Plano estratégico	20 dias
Produto 6	Versão final do Plano de implementação	15 dias

V. Da qualificação da empresa e dos membros da equipe chave

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DO PROFISSIONAL
01	Experiência comprovada em turismo na Amazônia
02	Experiência na realização de análise estratégica de mercado
03	Experiência em análises econômicas e dados estatísticas



VI. Remuneração e Cronograma de Trabalho

A remuneração pelo serviço e o cronograma de trabalho serão negociados diretamente entre a Fundação e o/a contratado/a. Desde a assinatura do contrato até a finalização prevista em 06 meses.

VII. Deslocamento e Hospedagem

Os custos com deslocamento de Manaus para as unidades de conservação, alimentação e hospedagem nas atividades de campo são de responsabilidade da Fundação.

VIII. Envio de propostas

Deverão ser encaminhados para o correio eletrônico: rh@fas-amazonas.org e wildney.mourao@fas-amazonas.org os seguintes documentos:

- Portfólio de trabalho, com currículos dos membros da equipe.
- Proposta de orçamento (deverá contemplar, além dos serviços da consultoria, impostos e encargos necessários).

No título da mensagem de e-mail deve constar: **“SELEÇÃO: EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONSULTORIA PARA DIAGNÓSTICO NA CADEIA DO TURISMO”**

Obs: O retorno será dado somente para consultores cujas propostas foram selecionadas para o processo seletivo.

Manaus, 14 de agosto de 2020